



Avaliação Neuropsicológica da Ansiedade em Jovens Adultos de 25 a 34 Anos: Uma Revisão Bibliográfica

Autor(res)

Luana Cecília Dos Santos Correia De Andrade Isabella Wanessa Ferreira Dos Santos Fernanda Neves De Souza Simone Cursina De Arruda Rayanne Linhares Azevedo Alexandre Aby Hacan Nunes Luciano De Sa Barbosa João Antônio De Assis Mallmann Ivo Reinehr Neto Fernandes Melissa Souza Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Resumo

Este artigo apresenta uma revisão bibliográfica sobre a avaliação neuropsicológica da ansiedade em jovens adultos entre 25 e 34 anos. A ansiedade, amplamente prevalente nessa faixa etária, está associada a fatores como pressão social, desafios profissionais e instabilidade financeira, podendo impactar negativamente funções cognitivas, como memória, atenção e funções executivas. A metodologia incluiu a análise de estudos publicados entre 2010 e 2023 em bases de dados renomadas, utilizando critérios rigorosos de inclusão e exclusão. Os resultados evidenciaram que instrumentos neuropsicológicos, como o Stroop Test e o Teste de Memória Visual de Benton, são eficazes na identificação de déficits cognitivos relacionados à ansiedade. Além disso, foram observadas alterações neurobiológicas significativas em áreas cerebrais, como a amígdala e o córtex pré-frontal, diretamente correlacionadas aos sintomas ansiosos. Estes achados destacam a importância dos testes neuropsicológicos tanto para o diagnóstico precoce quanto para a formulação de intervenções terapêuticas eficazes e personalizadas. Conclui-se que a avaliação neuropsicológica é uma ferramenta essencial na abordagem clínica da ansiedade em jovens adultos, e estudos futuros devem explorar populações mais diversificadas e variáveis contextuais para ampliar a compreensão do impacto do transtorno.